

eBook para

Produção gráfica de livros

Este material vai te ajudar na hora de desenvolver a produção gráfica do seu livro.

SUMÁRIO

Introdução	2
Tamanho do livro	3
Papel	8
Acabamentos	11
ISBN	14
Revisão e diagramação	15
Capa do livro	16
Lombada	18
Material de apoio	19
Conclusão	20
Sobre a Rocha	21



Introdução

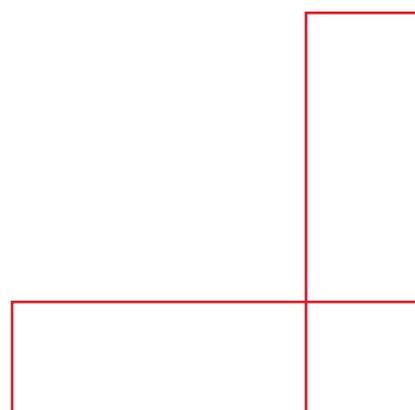
Este eBook destina-se à pessoas que possuem interesse em produzir algum tipo de livro impresso, seja um autor iniciante ou profissional, designer ou uma editora.

Se você já é um autor, ou ainda está na jornada da escrita, esperamos que este material te ajude a ter um caminho mais suave e um resultado acima das suas expectativas na hora de publicar.

Este eBook irá apresentar dicas para produção gráfica de um livro. Apresentaremos informações com base em nossas experiências em tamanho do livro, tipo de papel, acabamentos, o que é e porque produzir um livro com selo ISBN, dicas de revisão, diagramação de capa de um livro, lombada e materiais que podem ser produzidos para impulsionar as vendas de suas obras.



Compreendido o conteúdo desse material, vamos lá!



Tamanho do livro

O tamanho de um livro (ou o formato como falamos no meio gráfico) é de suma importância para que seu projeto se saia da melhor forma possível. Por esse motivo, trouxemos três modelos que são muito utilizados na produção de livros.

Começando pelos formatos. O primeiro deles possui 11x18cm e é conhecido como *pocket book*. Se o que você deseja são livros compactos que possam ser lidos em qualquer local e possuem menos de 200 páginas, esse é o que recomendamos.

Este formato de livro é recomendado para obras que contenham contos ou capítulos diversos, afinal pode ser um pouco cansativo ler uma grande sequência de páginas em um livro tão diminuto.

O seu principal ponto positivo é de que, de fato, o *pocket book* cabe em qualquer lugar e momento. Contudo, seu tamanho pequeno limita a quantidade de palavras por página, além de dificultar um pouco o manuseio do livro - em especial para pessoas que anotam enquanto lêem.

Pocket book
11x18cm



Dando continuidade, se você deseja produzir um livro que tenha mais de 150 páginas e menos de 300, recomendamos que você use as medidas 14x21cm ou 14,8x21cm. Este é um formato bem habitual em livrarias e é muito comum identificarmos o seu uso em livros de autoajuda, poesias, negócios, religião, pequenos livros jurídicos, ficção e não-ficção.

Seu formato é praticamente a metade de uma folha A4, ou seja, praticamente um A5, mas cortado em um tamanho que otimiza o aproveitamento do papel em seu formato de origem - 66x96 cm.

Os livros neste formato são os mais usuais para obras ainda não tão extensas, ou bem divididas em capítulos. Superior em manuseio se comparado ao pocket book, o livro 14x21 ainda apresenta uma boa portabilidade, sem abrir mão da experiência para o leitor.



Formato A5
14x21cm

Agora, se você tem uma obra que possui mais de 300 páginas e que pode chegar até 1000, indicamos o tamanho de 16x23cm, para a sua publicação. Este é o formato mais usual para livros de negócios, não-ficção ou até mesmo biográficos - em que muitas vezes temos sequências ininterruptas de páginas.

Este formato também gera um ótimo aproveitamento de papel, ganhando praticamente 20% a mais de área de impressão sem grandes aumentos no custo unitário do livro.

Não tão portátil como seu predecessor, o 16x23 é um formato para leitura mais concentrada - podendo ter exceções, é claro. Por ser um livro de tamanho maior ele possui uma abertura mais facilitada, além de um caimento melhor das páginas - o que favorece a marcação de páginas e também anotações.



Se o foco do seu livro forem fotografias, ilustrações ou conteúdo infantil, indicamos para você o tamanho de 20x20cm. Por ter um formato quadrado ele possibilita a valorização das páginas e do seu conteúdo.

Este formato quadrado produz um efeito estético visual bem atraente. Apesar de não ter um aproveitamento de papel tão positivo como os demais formatos, este tipo de medida tem um caráter mais artístico, o que resulta em produtos com maior valor agregado.

Neste formato podem haver variações, como 21x21, e assim por diante - mas é importante estar atento: o formato quadrado pode tornar um projeto inviável devido ao desperdício de papel em sua produção. É sempre importante, quando se optar por um formato como este, verificar com o seu parceiro de produção gráfica se não há desperdício demasiado no corte do papel.



Importante!

Existem diversos outros formatos de livros possíveis, e você não deve limitar a sua criatividade a somente estes que passamos. Contudo, **lembre-se sempre de conferir com a gráfica ou editora que está produzindo seu livro se os materiais estão sendo bem utilizados, economizando o seu dinheiro e poupando o meio ambiente.**



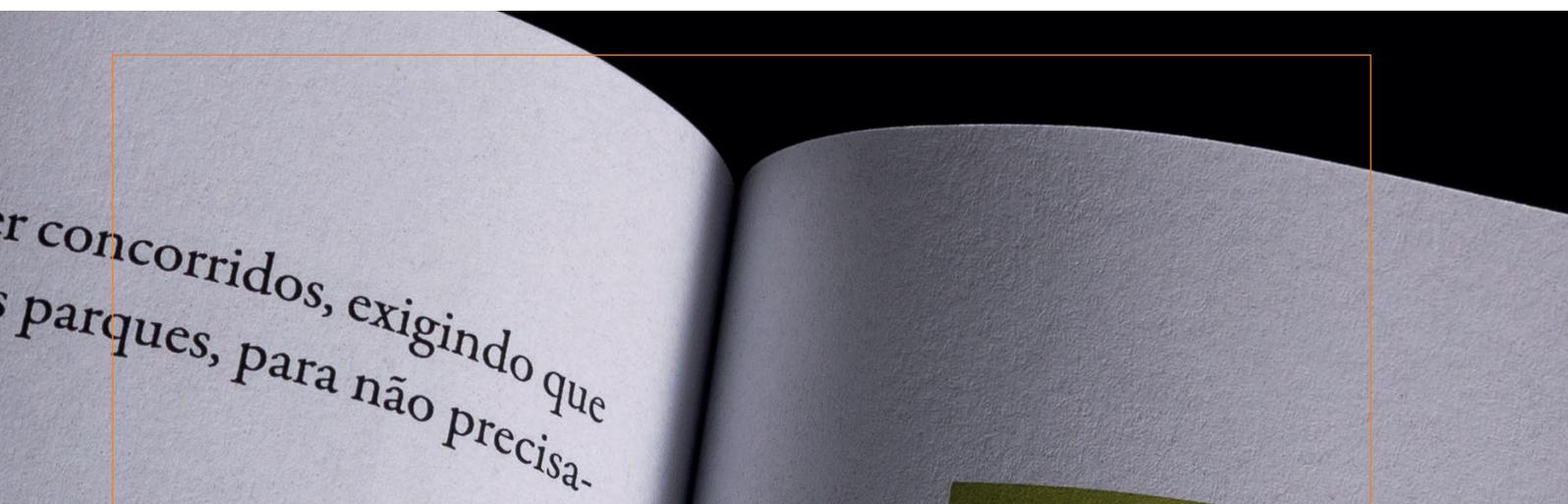
Papel

Existem diversos tipos de papéis, desde o simples sulfite ao complexo Hahnemühle, mas citaremos apenas os mais comumente utilizados para impressão de livros, agora, se você quiser optar por outro, aconselhamos que busque ajuda de um profissional.

Começando pelo papel offset, esse tem como característica a cor branca e ambas as faces não revestidas. É o popular “papel sulfite”, bem usual para escrita e leitura. É certamente o papel mais usado para publicações, e a escolha sem erro do autor inexperiente.

Por ter ambos os lados não revestidos, ele absorve bem a tinta, tendo também baixa reflexão de luz - o que facilita a leitura e também a escrita.

Suas gramaturas variam desde os 56g/m² (utilizado por exemplo em materiais como enciclopédias ou até mesmo publicações religiosas) até os 240g/m². Recomendados utilizar entre 75 e 90g/m² para a publicação de livros.



Papel offset

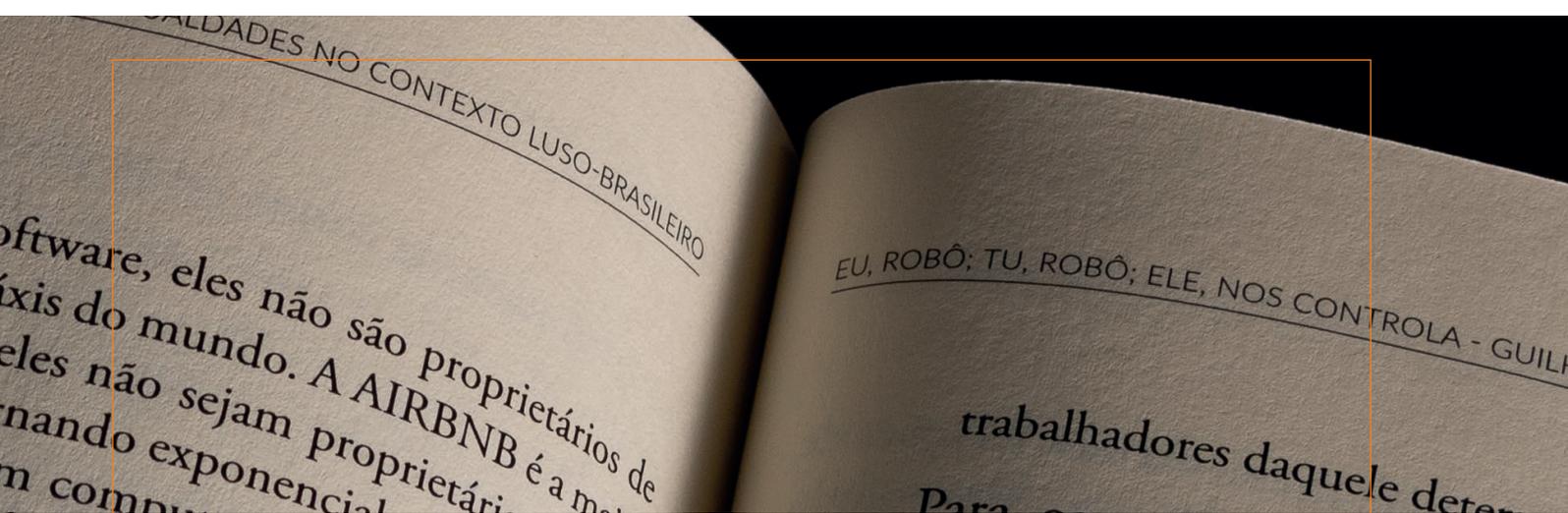
Dando continuidade, temos o queridinho Pólen®, fabricado pela Suzano. Ele, assim como o Avena® são, papéis off-white, ou seja, não são brancos - mas sim creme. Tal diferença pode parecer somente uma questão de estilo, mas na verdade tem vários pontos fortes.

O primeiro deles, e talvez mais importante, é que o papel off-white reflete ainda menos luz do que o papel offset. Isso faz com que o leitor canse ainda menos durante a leitura, proporcionando maior conforto.

Além disso, o papel Pólen é vendido em dois tipos: o bold e o soft. Na modalidade bold, temos um papel um pouco mais áspero e encorpado - ótimo para livros com poucas páginas que estão precisando ganhar mais alguns milímetros de lombada.

Já o soft é um papel mais liso, menos encorpado, mas de mesma tonalidade. Ele tem uma impressão suave, bem semelhante ao offset.

As gramaturas ideais para se trabalhar com estes papéis para a publicação de livros também variam entre os 70 e 90 g/m².



Papel Pólen

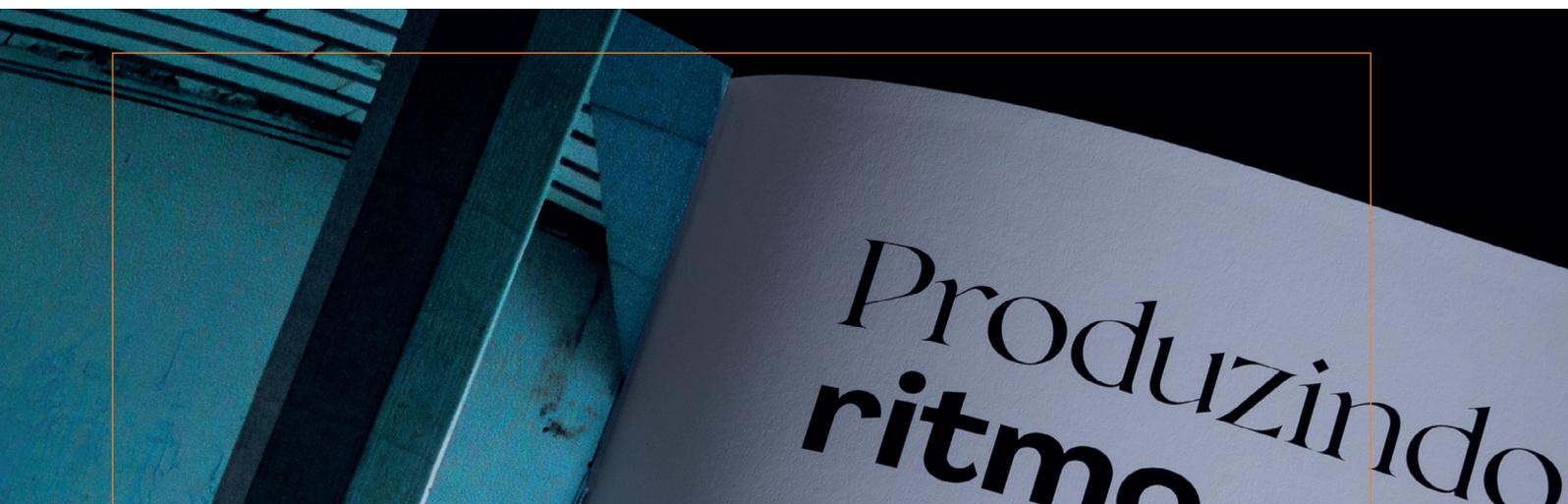
E por último, temos o papel couché, o ideal para quem quer representar fotografias, ilustrações ou obras de arte.

Por ser um papel revestido, o couché tem um acabamento muito superior em sua superfície, se comparado aos candidatos já apresentados.

Contudo, o mesmo revestimento que dá brilho, também traz alta reflexão de luz, o que faz com que a leitura no papel couché não seja tão confortável como nos papeis não revestidos.

Outro ponto contra o papel couché é que ele não é recomendado para escrita, o que pode ser ruim para a usabilidade do seu livro. Perceba que você já deve ter pego algum livro em couché, ele é muito usado para livros infantis e também para livros didáticos de cursos de idiomas.

Como o couché é um papel mais processado, é importante trabalhar com gramaturas um pouco superiores na produção editorial. Recomendamos considerar a faixa de 90 a 150g/m², podendo aumentar ainda mais dependendo do fim ao qual seu livro se destine.



Papel couché

Acabamentos

Este tópico apresentará os acabamentos mais comuns que são utilizados em diversos tipos de livro.

Começando pelos acabamentos em capas, deve-se levar em conta a proposta da obra para que não se torne algo contraditório ou exagerado. É importante pensar nas utilizações, pois elas possuem grande potencial de chamar atenção.



Verniz total ou Laminação Brilho:

Esse acabamento é utilizado quando você deseja que a capa do seu livro seja totalmente brilhante. Alguns pontos positivos desse acabamento são a durabilidade, proteção e destaque nas cores. Ideal para livros que querem destaque na prateleira.



Verniz localizado:

Esse tipo de acabamento é utilizado para aplicar brilhos em locais específicos, como títulos, ilustrações, texturas etc. Esse é um acabamento muito bacana quando você deseja dar destaque para algum elemento da capa.



Laminação fosca :

Como o próprio nome diz, a finalidade desse acabamento é tornar a capa de um livro fosca. Esse acabamento virou tendência entre as obras por ser discreto e diferente do verniz total, já que ele faz o papel oposto ao de realçar as cores. É possível combinar esse acabamento com o verniz localizado e fazer uma capa ainda mais rica em detalhes.



Hot stamping:

Você já deve ter visto palavras, pequenas frases ou até mesmo traços em cores douradas ou prateadas com efeitos metalizados. Esse acabamento carrega um aspecto de elegância, podendo ser feito também em diversos tons, do clássico ouro ao ousado holográfico.

Acabamentos | Encadernação

Agora, quando falamos da encadernação, o acabamento do miolo do livro, existem 3 possibilidades que você deve avaliar para o seu livro:



Grampo:

Muito comum em livros infantis, livretos de piadas ou temas mais simples, é um acabamento que dá leveza ao livro e também tem um custo muito baixo.

Mas fique atento, um livro grampeado precisa ter poucas páginas, caso contrário ele pode ter problemas de durabilidade e também de estética.



Lombada quadrada (cola) :

O acabamento mais comum para os livros em nossas livrarias. A lombada quadrada é feita com a junção da capa ao miolo através de uma cola quente de base polimérica. Essa cola une as duas partes enquanto ainda está quente, e uma vez arrefecida essa união não se desfaz mais.



Capa dura :

A rainha das encadernações, a Capa Dura é o título de nobreza ao livro. De complexa execução, temos aqui uma opção para quem quer valorizar - e muito - a sua obra. Trabalhando com a soma de cola, costura, cartonagem e dobras, confere-se ao livro uma robusta proteção contra o manuseio, além de um ar de sofisticação e vigor.

ISBN

O código de barras utilizado em livros é uma padrão numérico desenvolvido pela ISBN (International Standart Book Numbers). Criado nos Estados Unidos, em 1967, e oficializado internacionalmente em 1972. Esse código é utilizado até hoje para identificar numericamente o livro segundo o título, autor, país e editora. Esses números são uma espécie de “Registro Geral” do livro.



Para registrar o ISBN do seu livro é necessário ter um cadastro junto à CBL, Câmara Brasileira do Livro, que é a atual detentora da missão de expedir os ISBN's.

Com o cadastro feito, basta seguir os passos para solicitação digital, informando dados como título, ano de publicação, número de páginas, assunto, etc...

Por fim, você também pode solicitar no próprio site da CBL, a geração do código de barras para a comercialização do livro, bem como a geração da sua Ficha Catalográfica, para posterior catalogação em bibliotecas e livrarias por todo o mundo.

O ISBN não é um requisito para quem quer publicar, contudo ele é imprescindível para a comercialização do livro, uma vez que sem ele não há alternativa para cadastramento e a própria leitura do produto nos caixas.

Revisão e diagramação

Revisão

É importante que seu livro não possua erros ortográficos ou gramaticais, pois isso gerará críticas negativas, afastará leitores e possíveis livrarias. Como citado anteriormente, é importante você disponibilizar sua obra antes de investir na produção, visto que é nesse momento que você saberá como estão esses elementos.

Hoje, esse tipo de serviço costuma ser acessível e é praticamente imprescindível para uma boa publicação. Em uma breve busca na internet é possível encontrar diversos sites que fazem esse tipo de serviço, de todos, indicamos o Profissionais do Livro, esse site possui diversos profissionais de qualidade, transparência e segurança.

Diagramação

Quando se trata da diagramação, estamos falando sobre a escolha tipográfica, o seu tamanho, cabeçalho, roda pé, ilustrações (caso você utilize) etc. O leitor precisa sentir conforto ao ler e essa sensação não se alcança somente com uma boa história.

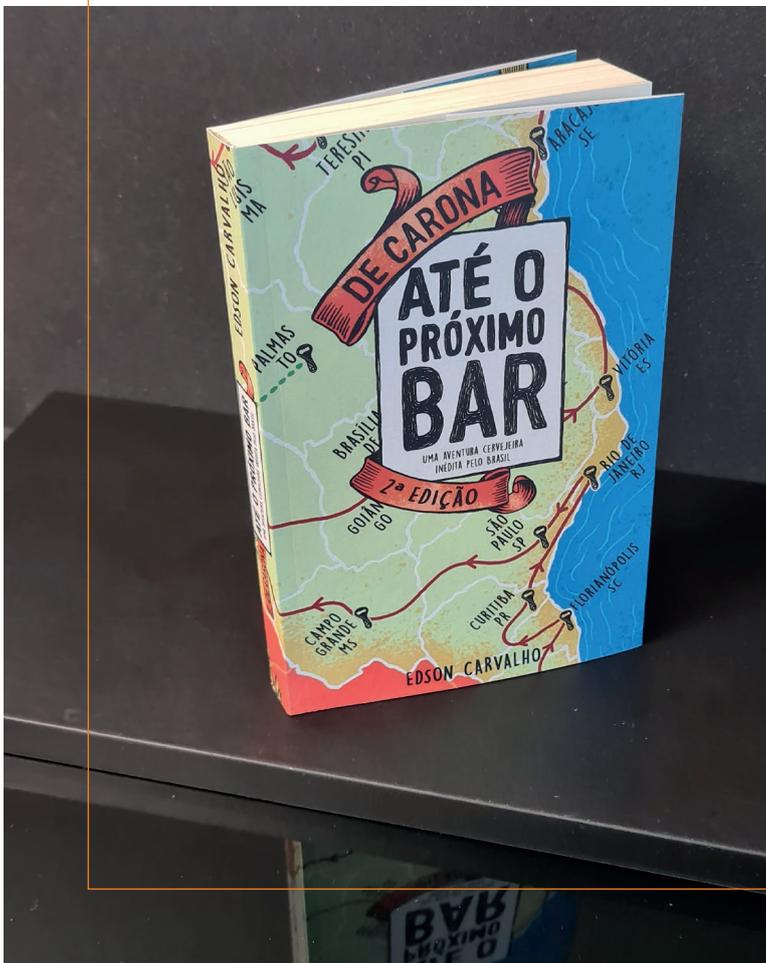
Caso você não possua conhecimento sobre como utilizar esses elementos, indicamos o site Clube de Autores, esse site disponibiliza tutoriais e uma série de materiais que auxiliam no desenvolvimento desse elemento.

Capa do livro

Você já ouviu ou leu a frase “nunca julgue um livro pela capa”? Pois bem, com certeza você já adquiriu algum produto pela sua embalagem e esse não cobriu suas expectativas ou, pelo contrário, você comprou um produto, não depositou nele suas esperanças e ele o surpreendeu.

Como dito anteriormente, você pode muito bem chamar a atenção de um possível leitor ao desenvolver uma bela capa. Uma das funções dela é essa, destacar-se no meio de diversas outras obras.

Há várias características presentes em uma capa que devem ser levadas em consideração, como a escolha das fontes, cores, imagens, tamanho e acabamentos.



Capa

Fonte

A escolha da fonte ou tipografia para a parte interna do livro (miolo) deve ser feita pensando em sua legibilidade, conforto para a leitura e o gênero do seu livro. É importante pensar em aspectos como o tamanho e a medida entre linhas. Indicamos para esse caso a fonte Garamond e Baskerville.

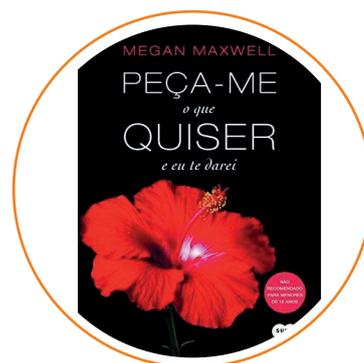
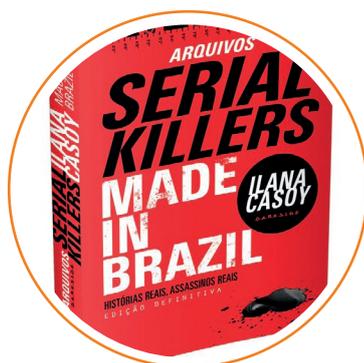
Já para a capa, essa deve simbolizar o gênero do livro emitindo sensações para o leitor.

Fonte

Aa

Cor

A cor é um dos principais elementos presentes em uma capa, ela possibilita transmitir emoções apenas ao visualizá-la. Estudos comprovam que grande parte da humanidade consegue lembrar a cor de um produto antes de qualquer outro elemento do mesmo. Por isso, é importante que você tenha noções sobre psicologia das cores para que a decisão da cor seja de acordo com o gênero da obra, pois uma cor possui mais de um significado. Um exemplo do uso de cores em livros são os livros abaixo.



O livro da esquerda utiliza a cor vermelha para representar sangue, já o da direita utilizar uma flor vermelha para demonstrar amor, carinho e paixão.

Um ótimo livro que indicamos e que traz a relação das cores com nossos sentimentos é o “Como as cores afetam a emoção e a razão” de Eva Heller.

Lombada

A lombada de um livro é um elemento muito importante que deve ser explorado da melhor maneira possível.

Lembre-se que dos tipos de encadernações possíveis, só terão lombadas os livros que forem feitos em Lombada Quadrada ou Capa Dura. Livros grampeados não tem uma lombada proeminente (pois há um vértice em sua lombada).

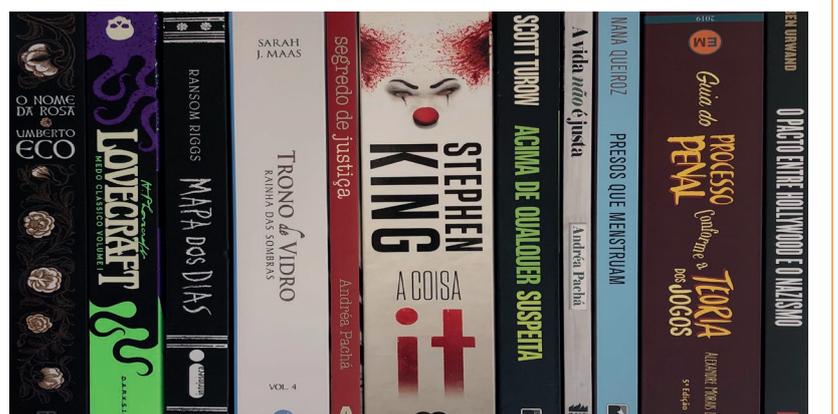
Algumas características que devem constar nessa lombada são:

- O título do livro: esse deve ser de fácil compreensão, por isso, escolha com sabedoria a tipografia;
- Se você possuir autoridade ou se existem mais livros com o mesmo nome que o seu, é possível pôr o seu nome. Assim o leitor conseguirá identificar quem escreveu o livro;
- É muito comum usar a identidade visual da editora;
- Lembre-se de deixar uma margem de segurança na lombada do seu livro, assim caso haja variação na espessura do papel durante a produção, você não terá problemas com elementos da lombada invadindo a capa ou vice-versa.

Recomendamos que na hora de produzir o seu livro, solicite à gráfica que faça o ajuste da sua capa para que a lombada fique precisamente na medida da espessura do miolo. Esse tipo de ajuste não é complexo e deixará o seu livro com um resultado melhor.

Ah, e uma dica: reserve um espaço na base ou no topo da sua lombada para que ele possa ter aquelas etiquetas de identificação (típicas de biblioteca) coladas sem tapar o nome do autor ou da própria obra.

Lombadas



Material de apoio

Além da produção do seu livro, existem outros materiais gráficos que você também pode lançar mão para melhorar suas vendas e divulgação.

Banner - O lançamento é possivelmente aquele dia em que você venderá mais unidades do seu livro em um único dia. Portanto, que tal trabalhar com uma boa comunicação visual para decorar o seu evento? O Banner pode também ser utilizado para identificar pontos de vendas do seu livro.

Marca páginas - O fiel companheiro do bom leitor, o marca páginas é uma ferramenta muito útil na hora de propagar a mensagem do seu livro. Uma peça de baixo custo e com bastante espaço de “vitrine”, o marca páginas pode contar com amostras do seu livro ou ainda uma revisão da crítica, para chamar a atenção do leitor.

Explore também recursos visuais diferenciados, como cortes especiais ou quem sabe até mesmo um verniz nessa peça.

Uma boa dica é consultar a gráfica, questionando acerca da possibilidade de aproveitar o mesmo papel da capa para fazer o marca páginas. Isso muitas vezes funciona, diminuindo ainda mais os custos dessa peça.

Livreto - E que tal dar uma amostra grátis do seu livro para os leitores? Algumas editoras trabalham com a estratégia de fazer um breve fascículo com um capítulo - como amostra - para conquistar o leitor. Uma boa dica é distribuir tais livretos em livrarias, cafés e lugares em que o seu público alvo se encontra - dando é claro a orientação de onde ele pode encontrar o seu livro.

Flyers - Por fim, uma forma de divulgar o seu livro é através da boa e velha panfletagem. Direcionada ao seu público alvo e distribuída de forma inteligente, uma panfletagem bem alinhada pode colocar rapidamente o seu público alvo em contato com a sua obra.

Conclusão

A produção de um livro não é uma tarefa simples, é preciso atenção na tomada de decisões para que isso não gere frustrações e, conseqüentemente, impeça você de lançar suas obras. Esperamos que com esse material você consiga elaborar suas obras com maior facilidade e sem dores de cabeça.

Antes de finalizarmos, vão aqui algumas dicas.

A primeira delas é que você pode “prototipar” o seu livro antes mesmo dele ser publicado - através da plataforma Wattpad.

Essa plataforma possibilita que você disponibilize o seu livro em formato digital para mais de 90 milhões de leitores. Com isso, você consegue captar feedbacks importantes que vão te ajudar a melhorar a obra antes de investir dinheiro para produzi-la.

Lá, você também encontrará diversos autores que estão na mesma jornada que a sua. Assim, além de ter a sua obra lida, que tal tirar um tempinho para apreciar o trabalho de outros colegas?

E a segunda dica, é que existem nas redes sociais diversas pessoas que podem também te ajudar na jornada da publicação e da escrita. Separamos aqui duas profissionais, a Lilian, especialista em marketing literário, e a Duda, autora empreendedora. Elas diariamente contribuem compartilhando o seu dia a dia pra você acompanhar. São elas:



Sobre a Rocha

Somos apaixonados há mais de 25 anos pelo mundo gráfico e pelas possibilidades que ele proporciona. Por isso, reconhecemos a importância de cada projeto e acreditamos nos resultados que essa comunicação pode gerar para o seu negócio.

Trabalhamos em cada produto os detalhes que o fará único, assim podemos contribuir com você para que sua marca se destaque por qualidade, principalmente através de materiais diferenciados desde, o cartão de visitas ao mais ousado projeto.

